

INGLÊS INSTRUMENTAL ENRIQUECIDO COM FERRAMENTAS DA LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL¹

Tania Regina de S. ROMERO

Universidade Federal de Lavras / FAPEMIG

INGLÊS INSTRUMENTAL ENRIQUECIDO COM FERRAMENTAS DA LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Resumo

O objetivo deste trabalho é propor e discutir um material didático como apoio para aulas de Inglês Instrumental a serem dadas para alunos de graduação da área de Administração de Empresas. Este material foi testado com alunos de uma Universidade Federal e possui duas características distintivas, em comparação aos materiais de Inglês Instrumental comumente encontrados: (a) enfatiza o desenvolvimento de consciência crítica e (b) busca esteio teórico na perspectiva de linguagem e nas ferramentas oferecidas pela Linguística Sistêmico-Funcional. Argumenta-se que suas bases podem aplicáveis a outras áreas.

Palavras-chave: leitura; Inglês para fins específicos; consciência crítica; modos de participação.

ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES ENRICHED WITH SYSTEMIC- FUNCTIONAL LINGUISTICS TOOLS

Abstract

The purpose of this paper is to propose and discuss a teaching material as support for and English for Special Purposes to be taught for undergraduate students in the area of Business Administration. This material has been tested with students at a Federal University in Brazil. It has two distinguishing aspects in comparison with other ESP regular material: (a) it emphasizes student development in critical awareness and (b) it draws from the theoretical language perspective and tools offered by Systemic-Functional Linguistics. It is argued that its rationale may be applicable to other areas.

Key Words: reading; English for specific purposes; critical awareness; modes of participation.

INGLÉS INSTRUMENTAL ENRIQUECIDO CON HERRAMIENTAS DE LA LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Resumen

El objetivo de este trabajo es proponer y discutir un material didáctico como apoyo para aulas de Inglés Instrumental a ser dadas para alumnos de una Universidad Federal y posee dos características distintivas, en comparación a los materiales de Inglés Instrumental comúnmente encontrados: (a) enfatiza el desarrollo de

¹ Trabalho desenvolvido com o apoio da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

conciencia crítica y (b) búsqueda esteio teórico en la perspectiva de lenguaje y en las herramientas ofrecidas por la Lingüística Sistemico-Funcional. Se argumenta que sus bases pueden ser aplicables a otras áreas.

Palabras Clave: Lectura; Inglés para Fines Específicos; conciencia crítica; modos de participación.

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais demandas para o professor de línguas estrangeiras no Brasil, em particular no contexto universitário, considerando cursos da área de exatas e biomédicas, é ensinar em um curto período de tempo a ler em inglês e, ao mesmo tempo, desenvolver consciência crítica de linguagem. Este pode ser considerado um desafio especial, uma vez que uma pré-condição para considerar textos do ponto de vista crítico é entender primeiramente o que está escrito, conforme pontua o linguista e educador Moita Lopes (2003). Em um esforço de lidar com a problemática questão, objetivamos discutir uma proposta de material de ensino-aprendizagem calcada na perspectiva de Inglês para Fins Específicos (CELANI et al, 2005), usando ferramentas disponibilizadas pela teoria da Linguística Sistemico-Funcional.

A seguir, discorreremos sucintamente sobre as bases teóricas que alimentam a proposta para posteriormente descrevê-la.

2. BREVES TRAÇOS DAS BASES TEÓRICAS

O Projeto de Inglês Instrumental, também denominado para Fins Específicos ou para Fins Acadêmicos, em suas variações, foi um grande empreitada implantada em 1978 em vinte e seis Universidades brasileiras - principalmente federais - que obteve grande sucesso nos propósitos de ensino de língua estrangeira para estudantes de áreas distintas da de Letras. As decisões pedagógicas que hoje lhe orientam calcaram-se em um levantamento das necessidades dos alunos ante a vida acadêmica, sendo a leitura identificada como a habilidade mais necessária, embora não seja a única.

Dentre os pressupostos que o fazem diferir de outras abordagens de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras estão: (a) levantamento de necessidades como ponto de partida; (b) aprendizagem centrada no aluno; (c) especificação clara de objetivos para atender contextos específicos; (d) trabalho com temas e conteúdos da área de atuação do aluno, seja ela acadêmica ou profissional, uma vez que a língua é entendida como meio ou instrumento para bom desempenho na situação-alvo (Ramos, 2005). Sua contribuição mais relevante é ensinar leitura, partindo da compreensão geral de textos autênticos para níveis mais detalhados que se fizerem necessários. Há, nesse processo, ênfase na conscientização do processo de leitura, bem como uso de estratégias compensatórias para lacunas de competência lingüística, bem como ensino de gramática mínima de texto. Tendências mais atuais acentuam o trabalho com a organização textual, pautando-se na teoria de gêneros (RAMOS, 2004).

Segundo avalia Holmes (2009), alguns dos grandes impactos deste projeto no Brasil foram: (a) o enfoque com base no processo, o que confere ao projeto sustentabilidade, (b) uma metodologia marcadamente "local" (versus "global"), uma vez que visa necessidades específicas e localizadas, em oposição às "importadas" que pouco se relacionam à realidade específica que vivemos, além de procurar empoderar os recursos humanos existentes, com os recursos materiais disponíveis, (c) uma identidade

profissional nova e inovadora, que se contrapõe a do profissional que ensina o “inglês geral”, inadequado às demandas específicas de grupos especializados; (d) uma mudança contextual radical no modo de se ensinar, de aprender e de conceber a língua inglesa, especialmente no ambiente acadêmico e profissional.

A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), por sua vez, oferece recursos teóricos e práticos para evidenciar os significados construídos por meio da linguagem, uma vez que, conforme descrita por Halliday e seus seguidores, concebe a linguagem como intimamente envolvida no processo de construção e organização da experiência humana, em que o ambiente e o contexto em que ela é realizada são de primordial relevância (ROMERO, 2004). Diferentemente das abordagens mais tradicionais e conhecidas de ensino-aprendizagem de língua, seja esta materna ou estrangeira, a abordagem sistêmico-funcional trabalha com a linguagem em uso, a utilizada em eventos sociais reais, em que se privilegia o desempenho em situações específicas e únicas do contexto social, não a competência abstrata. Coerentemente, os principais focos são textos autênticos tanto escritos quanto orais realizados em contextos sociais naturais, levando em conta a cultura e o contexto social em que são negociados (EGGINS, 1994).

A meta da LSF, especialmente em seus desdobramentos mais recentes, é interpretar o discurso por meio de sua análise gramatical e semântica, ressaltando o significado além do nível da oração. Entende-se, assim, o discurso como manifestação da atividade social, realizado em significados expressos em textos. Leva-se em consideração, portanto, aspectos únicos de cada situação de fala ou escrita, a saber, os atores sociais envolvidos, o local e o tempo em que o texto ocorre, como é desempenhado, por quem e para quem, bem como sua motivação e função social - conjunto de características que se convencionou denominar *contexto de situação*. Todo o contexto de situação está imerso em um contexto de cultura que carrega ideologias e valores inerentes às características sócio-históricas em que é produzido. Tem-se, desta forma, uma interface entre análise gramatical e análise de discurso, embasada em teorias sociais.

Dentre os vários recursos gramaticais oferecidos pela LSF, o que nos interessa particularmente é o da representação da experiência, que é trabalhada pela perspectiva da *ideação*. A *ideação* enfoca os significados referentes ao conteúdo do discurso, ou, colocando de outra forma, como a experiência da realidade é construída no discurso. Gramaticalmente, direciona-se a atenção para os tipos de atividades desempenhadas e como os participantes são descritos ou classificados (MARTIN; ROSE, 2003).

Especificamente no nível do texto, a análise linguística inicia pela identificação de seqüências de significados que o compõe, identificando-se fases que resumem seu foco de conteúdo. A seguir, pode-se identificar as seqüências incluídas nas fases, o que oferece um maior detalhamento dos recursos usados pelo autor para representar a experiência no discurso. Para uma análise mais apurada, passa-se a uma especificação gramatical mais fina que permite identificar como pessoas ou coisas participam em algum tipo de processo, ou seja, como agem, falam ou sentem, da mesma forma como são classificados ou descritos.

Considerando, portanto, a convergência de propósitos, em que se destaca o significado construído nas interações sociais, entende-se que ambos os enfoques colaboram nos esforços de instrumentalizar o estudante brasileiro a compreender produções na língua estrangeira em questão. Assim, a proposta de material didático-pedagógico a ser discutida busca esteio em ambos os referenciais supra-expostos, pois que parte da necessidade de compreensão por parte dos alunos universitários de texto escrito autêntico, veiculado

na rede eletrônica. Ademais, oportuniza o trabalho com a consciência crítica, uma vez que expande a base discursiva para promover desenvolvimento crítico que naturalmente daí decorre.

Deve-se pontuar que consciência crítica é entendida como um conjunto de relações afetivo-cognitivas que se combinam para permitir entendimentos sobre vivências, observações e experiências do/no mundo, iluminando e deflagrando novas percepções e posicionamento. Este iluminar, aproximando-se às elaborações freireanas, associa-se à possibilidade de ler o mundo para, questionando premissas tácitas de práticas sociais e relações de poder, tenha-se controle mais consciente sobre a própria vida (FREIRE, 1996; BROOKFIELD, 2005).

Tal ação pedagógica é considerada primordial, pois, de acordo com Moita Lopes (2003), deve-se investir em projetos de formação crítica da linguagem - sobretudo na língua inglesa - em tempos atuais, quando sociedades altamente semiotizadas tem no discurso a condição crucial para viver, trabalhar e aprender.

3. A PROPOSTA

Com a aplicação podendo ser estendida para outras áreas, o material especificamente mostrado é projetado para um curso de graduação de Administração de Empresas. A preparação organiza-se ao redor de um texto sobre a crise econômica mundial, veiculado em um site de revista eletrônica internacional, reproduzido no anexo, juntamente com tarefas de leitura para os alunos. A decisão pedagógica de trabalhar com esta fonte eletrônica relaciona-se ao fato de ser de especial relevância para o profissional que dirige uma empresa, meta profissional futura do grupo alvo, manter-se informado em tempo real sobre o que acontece na economia mundial com o propósito de fazer previsões e se preparar ações empresariais coerentes de interesse de sua companhia.

A referida tarefa inicia-se com um levantamento de conhecimento dos estudantes sobre o tópico, o que os leva a prever o conteúdo do texto apenas a partir de seu título e a fonte em que se encontra, aí perpassando, naturalmente, as representações do papel social da publicação e seus alcances político-ideológicos. A seguir, a tarefa requer a identificação dos modos de participação (MARTIN; ROSE, 2003) em que as pessoas mencionadas no artigo estão envolvidas. Mais especificamente, conforme mostramos abaixo, a tarefa leva o aluno leitor a identificar: (a) os participantes, isto é, os protagonistas mencionados; (b) de que modo estes protagonistas participam, ou seja, se por meio de verbos de ação, mentais, por exemplo e (c) como os participantes são descritos e classificados. Discute-se, a seguir, se há uma carga perceptivelmente ideológica e avaliadora na forma como são retratados. Finalizando-se a tarefa, o estudante deve colocar sua visão e justificá-la. Espera-se que isto leve a um debate, em que o embasamento dos pensamentos expostos seja necessário.

READING TASK

1. Based on the title, anticipate the content of the text you are about to read.
2. Check whether the source may give you any further clues on the content.
3. Identify the people mentioned in the text, what they are said to do and how they evaluate things. There is a table below to help you out with this.

Who	What	Evaluation
Putin		

4. Based on the elements identified above, discuss with your colleague: (a) How each character is pictured by the author of the article? (b) What is the idea the author constructs about each of them? (c) Who is mentioned indirectly and also evaluated? (d) What ideological traces or values underlie the text?
5. Do you have a different perspective on the facts or characters mentioned? Why?

Em síntese, solicita-se que se faça um resumo dos papéis dos participantes, com a especificação dos atores (quem), o que fazem (verbos) e as avaliações feitas tanto dos atores quanto das ações mencionadas. Daí pode-se inferir o processo que os elementos linguísticos constroem, ou seja, pode-se entender como os significados tecidos no texto, segundo a perspectiva do autor da notícia e da linha editorial da fonte selecionada, potencialmente podem ser percebidos pelos leitores. O entendimento desses significados, aliado a restrições impostas pelo contexto de situação, reverte em elementos fundamentais para interação crítica com o texto.

4. AVALIAÇÕES FINAIS

Calcada na prática de sala de aula ante a diferentes grupos de estudantes universitários em diferentes locais do país, entendemos que as três evidências linguísticas são ferramentas de grande potencial não somente para otimizar estratégias de leitura em língua estrangeira de leitores inexperientes, como também contribuir para o desenvolvimento de sua consciência crítica, pois que incentiva a argumentação embasada de compreensões e posicionamentos entre os diferentes membros do grupo. Esta é, a nosso ver, a essência da construção de participação cidadã consciente. Acreditamos, por conseguinte, que esta proposta vai ao encontro do tema do evento – Desafios da Linguística Sistêmico-Funcional: teoria e aplicação –, uma vez que busca caminhos para lidar com uma dificuldade real percebida no contexto de ensino-aprendizagem do contexto universitário brasileiro.

REFERÊNCIAS

- BROOKFIELD, S. D. *The Power of Critical Theory: liberating adult learning and teaching*. San Francisco: Jossey-Bass. 2005.
- EGGINS, S. *An introduction to systemic functional linguistics*. London: Pinter Publishers. 1994.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra. 1996.
- HOLMES, J. L. Impact: what happens in the long run? In: M. A. A. CELANI; M. M. FREIRE, R. C. G. RAMOS (Org.). *A Abordagem Instrumental no Brasil: Um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. Campinas/São Paulo: Mercado de Letras/EDUC, 2009.
- MARTIN, J. R.; ROSE, D. *Working with Discourse: meaning beyond the Clause*. London: Continuum. 2003.
- MOITA LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In: L. BÁRBARA; R. C. G. RAMOS (Org.). *Reflexão e Ações no Ensino-aprendizagem de Línguas*. Campinas: Mercado de Letras. 2003.
- RAMOS, R. C. G. . Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro. In: FREIRE, M.; ABRAHÃO, M.H.V.; BARCELOS, A.M.F. (Org.). *Linguística Aplicada e Contemporaneidade*. Campinas - SP: Pontes Editora, 2005.
- _____. *Gêneros Textuais: Uma Proposta de aplicação em cursos de Inglês para fins específicos*. In: The Specialist, vol 25/2. 2004.
- ROMERO, T. R. S. Gramática e construção de significados. *Claritas*, no. 10(1), maio, 2004.

ANEXO

TIMES ONLINE

October 2, 2008

Vladimir Putin blames America for world economic crisis

Suzy Jagger in New York

Vladimir Putin, the Russian Prime Minister, said yesterday that the irresponsibility of America's financial system was to blame for the global economic crisis, in what marks the latest episode in increasingly hostile relations between the two superpowers.

Russia has been one of the biggest victims of this summer's global banking crisis. Since May, the RTS, Moscow's main index of shares, has lost 50 per cent of its value and in September the Kremlin was forced to pump \$60 billion into its financial system as credit markets froze.

Mr Putin said: "Everything happening now in the economic and financial sphere began in the United States. This is not the irresponsibility of specific individuals but the irresponsibility of the system that claims leadership."

Hinting at this week's rejection of Washington's \$700 billion bailout package to rescue Wall Street, Mr Putin added: "The saddest thing is that we are seeing an inability to take an adequate decision."

Wild swings across Moscow's stock market and increasing evidence of stress in the Russian banking system led Mr Putin yesterday to call on ministers to find ways of strengthening the country's money markets, which are used by banks to fund their short-term lending positions.

Mr Putin also urged ministers to create a "modern credit-finance system" that depends more on Russia's own resources and has "a strong immunity to global financial viruses".

Mr Putin also gave warning that the country's substantial cash pile built up during the past two years of soaring oil prices would not be a fat enough cushion to protect the Russian economy from the global financial crisis.

His comments came as capital markets across the world waited for the US Congress to vote on a new bailout scheme for Wall Street. It is hoped that the rescue scheme will draw to a close a period of unprecedented uncertainty about the future of America's financial institutions.

Henry Paulson, the US Treasury Secretary, has already given warning that failure to force through a rescue programme would trigger a financial meltdown in America, the world's largest economy.

However, while Moscow blamed America for the global banking crisis, some analysts have pointed out that this summer's invasion of Georgia by Russia exacerbated anxieties across international capital markets.

They have argued that investors pulling their money out of Russia added to instability in the financial world. The Russian economy has also been hit by the slide in commodity prices. Before the vote in Washington, the Russian stock market closed down almost 2 per cent.

<http://business.timesonline.co.uk/tol/business/markets/russia/article4863967.ece>

Tania Regina de S. ROMERO

Possui graduação em Letras Tradutores e Intérpretes pelo Centro Universitário Ibero Americano (1978), mestrado e doutorado em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1989 e 1998). Atualmente é membro do Conselho Editorial da Revista Intercâmbio (PUCSP) (1413-4055), da Revista D.E.L.T.A. (PUC-SP) (0102-445) e da Revista The Especialist (PUC-SP, 0102-7077). É professora adjunta no Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal de Lavras. Tem experiência na área de Lingüística Aplicada, com ênfase em Desenvolvimento de Educadores, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento de educadores, educação, ensino-aprendizagem de língua estrangeira, reflexão crítica e avaliação.